



Trabalhos Científicos

Título: Herpes Zoster 'variceliforme', Um Relato De Caso.

Autores: POLYANA CHRISTIAN LUCENA RIBEIRO DE LIMA (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), LUCAS MAIA BESSA (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), CAMILA MARIA DE MORAIS BARROS (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), VANESSA NOBRE VERAS (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), RAISSA BILA CABRAL FAGUNDES (UNIVERSIDADE POTIGUAR), LARISSA MACIEL LEITE FERNANDES (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), MARIA GORETTI LINS MONTEIRO (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO)

Resumo: INTRODUÇÃO A infecção pelo vírus Varicella-zoster (VVZ) pode manifestar-se ocasionando duas doenças distintas: A Varicela, infecção primária, e o Herpes Zoster (HZ), que resulta na reativação do VVZ através dos gânglios nervosos sensoriais, após manifestação da Varicela, caracterizado por erupção vesicular dolorosa de distribuição restrita ao dermatomo. DESCRIÇÃO DO CASO Paciente escolar, 9 anos, sexo feminino, residente da região metropolitana de Natal-RN. Admitida com quadro de cefaléia, dor facial e aparecimento de lesões em face há 05 dias, com piora progressiva, evoluindo com edema periorbitário uni para bilateralmente, impedindo a abertura ocular. Foram encontradas lesões vesiculares acometendo trajeto de inervação do ramo oftálmico do nervo trigêmeo e vesículas fora do dermatomo citado, acometendo tronco, MMSS e MMII, além de celulite periorbitária. Avaliação oftalmológica descartou comprometimento ocular. A criança não havia manifestado Varicela previamente e negou contato com alguém enfermo. O único contato conhecido com VVZ foi através da imunização. DISCUSSÃO A HZ na infância tem baixa prevalência e é mais relacionada a pacientes com comorbidades e imunocomprometidos. A erupção pode ocorrer em qualquer dermatomo e costuma ser restrita e unilateral. Alguns pacientes também podem apresentar vesículas localizadas a alguma distância do dermatomo envolvido, caracterizando a forma "variceliforme", provavelmente refletindo a presença de viremia VVZ no início do quadro. Estudos mostraram que o HZ foi menos frequente em crianças vacinadas em comparação às imunizadas naturalmente. CONCLUSÃO Podemos observar que formas atípicas da doença e com complicações podem surgir mesmo que paciente não tenha apresentado primo-infecção conhecida. Além da atípica apresentação, investigações iniciais na paciente descartaram causas mais frequentes de imunossupressão. Mais estudos seriam necessários para estabelecer relação entre necessidade de primo-infecção para apresentação da HZ assim como fisiopatologia que explique lesões satélites aos nervos acometidos em primeiro episódio conhecido.